

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-000194/2024
à Comissão**

Artigo 138.º do Regimento

Max Orville (Renew), **Sandro Gozi** (Renew), **Marie-Pierre Vedrenne** (Renew), **François-Xavier Bellamy** (PPE), **Laurence Farreng** (Renew), **Dominique Riquet** (Renew), **Nora Mebarek** (S&D), **Stéphane Bijoux** (Renew), **Anne Sander** (PPE), **Sylvie Brunet** (Renew), **Arnaud Danjean** (PPE), **Jérémy Decerle** (Renew), **Gabriel Mato** (PPE), **Fabienne Keller** (Renew), **Catherine Chabaud** (Renew), **Carlos Zorrinho** (S&D), **Valérie Hayer** (Renew), **Cláudia Monteiro de Aguiar** (PPE), **Olivier Chastel** (Renew), **Ilana Cicurel** (Renew), **Nathalie Loiseau** (Renew), **Pierre Karleskind** (Renew), **Bernard Guetta** (Renew), **Helmut Geuking** (PPE), **Irène Tolleret** (Renew), **Isabel Carvalhais** (S&D), **Pierrette Herzberger-Fofana** (Verts/ALE)

Assunto: Defesa dos setores de produção de banana da EU e dos países ACP face à concorrência da banana «dólar»

Para as regiões ultraperiféricas e muitos dos nossos países parceiros, em especial em África, nas Caraíbas e na região do Pacífico (países ACP), o setor das bananas é virtuoso, estruturante para a economia e está empenhado na transição ecológica.

Não obstante, enfrenta uma concorrência esmagadora e crescente da chamada banana «dólar» sul-americana, que representa 75 % das bananas do mercado europeu e beneficia de normas sociais e ambientais mais rigorosas do que as normas europeias.

No entanto, no âmbito do Acordo de Parceria com os países da América Central e do Sul, a Comissão Europeia tinha negociado um mecanismo de estabilização para o setor das bananas, que agora expirou. Este mecanismo permitia suspender temporariamente as preferências comerciais caso se excedesse um determinado limiar de importação. Apesar da recorrência de tais casos, o mecanismo nunca foi ativado, em detrimento dos setores da UE e dos países ACP.

1. Compromete-se a Comissão a tomar medidas de salvaguarda em prol dos produtores de banana da UE e dos países ACP?
2. Compromete-se igualmente a proteger a aplicação dos direitos aduaneiros aos produtores da América Latina, que ascendem a 75 EUR por tonelada exportada para o mercado europeu?
3. Que outras medidas tenciona adotar a favor dos setores europeus para fazer face a esta crescente assimetria concorrencial?

Apresentação: 23.1.2024